

Patativa do Assaré - A Triste Partida

Tom: G

Meu Deus, meu Deus
 Setembro passou
 Outubro e Novembro
 Já tamo em Dezembro
 Meu Deus, que é de nós,
 Meu Deus, meu Deus
 Assim fala o pobre
 Do seco Nordeste
 Com medo da peste,
 Da fome feroz
 Ai, ai, ai, ai

A treze do mês
 Ele fez experiência
 Perdeu sua crença
 Nas pedras de sal

Meu Deus, meu Deus
 Mas noutra esperança
 Com gosto se agarra
 Pensando na barra
 Do alegre Natal
 Ai, ai, ai, ai

Rompeu-se o Natal
 Porém barra não veio
 O sol bem vermeio
 Nasceu muito além

Meu Deus, meu Deus
 Na copa da mata
 Buzina a cigarra
 Ninguém vê a barra
 Pois a barra não tem
 Ai, ai, ai, ai

Sem chuva na terra
 Descamba Janeiro,
 Depois fevereiro
 E o mesmo verão

Meu Deus, meu Deus
 Entonce o nortista
 Pensando consigo

Diz: "isso é castigo
 não chove mais não"
 Ai, ai, ai, ai
 Apela pra Março
 Que é o mês preferido
 Do santo querido
 Senhor São José
 Meu Deus, meu Deus
 Mas nada de chuva
 Tá tudo sem jeito
 Lhe foge do peito
 O resto da fé
 Ai, ai, ai, ai

Agora pensando
 Ele segue outra tria
 Chamando a famia
 Começa a dizer

Meu Deus, meu Deus
 Eu vendo meu burro
 Meu jegue e o cavalo
 Nós vamos a São Paulo
 Viver ou morrer
 Ai, ai, ai, ai

Nós vamos a São Paulo
 Que a coisa tá feia
 Por terras alheia
 Nós vamos vagar

Meu Deus, meu Deus
 Se o nosso destino
 Não for tão mesquinho
 Cá pro mesmo cantinho
 Nós torna a voltar
 Ai, ai, ai, ai

E vende seu burro
 Jumento e o cavalo
 Inté mesmo o galo
 Venderam também

Meu Deus, meu Deus
 Pois logo aparece
 Feliz fazendeiro

Fm C
 Por pouco dinheiro
 G7 C
 Lhe compra o que tem
 Dm G7 F C
 Ai, ai, ai, ai
 Am
 Em um caminhão
 Dm
 Ele joga a família
 G
 Chegou o triste dia
 G7 C
 Já vai viajar
 Meu Deus, meu Deus
 C7 F
 A seca terrível
 C
 Que tudo devora
 Fm C
 Lhe bota pra fora
 G7 C
 Da terra natá
 Dm G7 F C
 Ai, ai, ai, ai
 Am
 O carro já corre
 Dm
 No topo da serra
 G
 Oíando pra terra
 G7 C
 Seu berço, seu lar
 Meu Deus, meu Deus
 C7 F
 Aquele nortista
 C
 Partido de pena
 Fm C
 De longe acena
 G7 C
 Adeus meu lugar
 Dm G7 F C
 Ai, ai, ai, ai
 Am
 No dia seguinte
 Dm
 Já tudo enfadado
 G
 E o carro embalado
 G7 C
 Veloz a correr
 Meu Deus, meu Deus
 C7 F
 Tão triste, coitado
 C
 Falando saudoso
 Fm C
 Seu filho choroso
 G7 C
 Exclama a dizer
 Dm G7 F C
 Ai, ai, ai, ai
 Am
 De pena e saudade
 Dm
 Papai sei que morro
 G7
 Meu pobre cachorro
 F C
 Quem dá de comer?
 Meu Deus, meu Deus
 C7 F
 Já outro pergunta
 C
 Mãezinha, e meu gato?
 Fm C
 Com fome, sem trato
 G7 C
 Mimi vai morrer
 Dm G7 F C
 Ai, ai, ai, ai
 Am

E a linda pequena
 Dm
 Tremendo de medo
 G7
 "Mãe, meus brinquedo
 C
 Meu pé de fulô?"
 Meu Deus, meu Deus
 C7 F
 Meu pé de roseira
 C
 Coitado, ele seca
 Fm C
 E minha boneca
 G7 C
 Também lá ficou
 Dm G7 F C
 Ai, ai, ai, ai
 Am
 E assim vão deixando
 Dm
 Com choro e gemido
 G
 Do berço querido
 G7 C
 Céu lindo azul
 Meu Deus, meu Deus
 C7 F
 O pai, pesaroso
 C
 Nos filho pensando
 Fm C
 E o carro rodando
 G7 C
 Na estrada do Sul
 Dm G7 F C
 Ai, ai, ai, ai
 Am
 Chegaram em São Paulo
 Dm
 Sem cobre quebrado
 G
 E o pobre acanhado
 G7 C
 Procura um patrão
 Meu Deus, meu Deus
 C7 F
 Só vê cara estranha
 C
 De estranha gente
 Fm C
 Tudo é diferente
 G7 C
 Do caro torrão
 Dm G7 F C
 Ai, ai, ai, ai
 Am
 Trabaia dois ano,
 Dm
 Três ano e mais ano
 G
 E sempre nos prano
 G7 C
 De um dia vortar
 Meu Deus, meu Deus
 C7 F
 Mas nunca ele pode
 C
 Só vive devendo
 Fm C
 E assim vai sofrendo
 G7 C
 É sofrer sem parar
 Dm G7 F C
 Ai, ai, ai, ai
 Am
 Se alguma notícia
 Dm
 Das banda do norte
 G
 Tem ele por sorte
 F C
 O gosto de ouvir

Meu Deus, meu Deus
 C7 F
 Lhe bate no peito
 C
 Saudade de móio
 Fm C
 E as água nos óio
 G7 C
 Começa a cair
 Dm G F C
 Ai, ai, ai, ai
 Am
 Do mundo afastado
 Dm
 Ali vive preso
 G
 Sofrendo desprezo
 G7 C
 Devendo ao patrão

 Meu Deus, meu Deus
 C7 F
 O tempo rolando
 C
 Vai dia e vem dia
 Fm C

E aquela famia
 G7 C
 Não vorta mais não
 Dm G7 F C
 Ai, ai, ai, ai
 Am
 Distante da terra
 Dm
 Tão seca mas boa
 G
 Exposto à garoa
 G7 C
 À lama e o baú

 Meu Deus, meu Deus
 C7 F
 Faz pena o nortista
 C
 Tão forte, tão bravo
 Fm C
 Viver como escravo
 G C
 No Norte e no Sul
 Dm G7 F C
 Ai, ai, ai, ai

Acordes

